



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE, CONTENDO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA O SEU CUMPRIMENTO E O COMPARATIVO DE METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS PARA O ANO DE 2024

I - IDENTIFICAÇÃO

Termo de Colaboração: 02/2022

OSC: Vila de Assistência e Proteção dos Indivíduos

Unidade Escolar: CEDIN Maroca Veneziani
Segmento: Crianças de 0 a 5 anos de idade.
Serviço: Atendimento em período integral

Número de crianças previstas no contrato: 317

Número de crianças atendidas: 317

II – Metas Estabelecidas para 2024:

Meta 1 – OFERECER EDUCAÇÃO DE QUALIDADE ÀS CRIANÇAS DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) ANOS DA REGIÃO DO MUNICÍPIO NA QUAL O CEDIN ESTÁ INSERIDO. Período de execução: Janeiro 2024 a Dezembro 2024

Meta 2 – ESTIMULAR O ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL. Período de execução: Abril 2024 a Dezembro 2024

Meta 3 – IMPRIMIR INTENCIONALIDADE EDUCATIVA ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, ORGANIZANDO EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS EM SITUAÇÕES ESTRUTURADAS DE APRENDIZAGEM.

Período de execução: Fevereiro 2024 a Dezembro 2024

Meta 4- GARANTIR O MONITORAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS FUNDAMENTADAS EM OBSERVAÇÕES SISTEMÁTICAS DOS RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Período de execução: Janeiro 2024 a Dezembro 2024







III - Execução das Metas

Meta 1 - OFERECER EDUCAÇÃO DE QUALIDADE ÀS CRIANÇAS DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) ANOS DA REGIÃO DO MUNICÍPIO NA QUAL O CEDIN ESTÁ INSERIDO.

Etapa 1 - Garantir com qualidade a organização da unidade escolar para iniciar as atividades.

Descrição: Para garantir a qualidade e a organização da unidade escolar, foi realizada a reunião de acolhida para os funcionários do CEDIN. A diretora agradeceu pelo retorno dos colaboradores, ressaltando a importância de cada um no cumprimento do propósito comum: atender às crianças. Ela leu o manual de conduta dos CEDINs, abordando temas como vestimentas, higiene e segurança no trabalho, proteção à criança e conduta escolar. Também foi discutido o respeito aos direitos das crianças garantidos pelo ECA. A reunião incluiu tópicos administrativos, como o uso do celular, atrasos e organização, e foi encerrada com uma mensagem de otimismo para o ano letivo de 2024 e em seguida o grupo se dividiu: sendo, a equipe administrativa foi organizar a secretaria, as professoras seguiram em reunião com a Coordenadora Pedagógica desenvolvendo o planejamento da acolhida das crianças, as auxiliares de sala iniciaram a construção de materiais para as salas de referência e espaços comuns e a equipe de ASG foi realizar a limpeza do espaço escolar.

No decorrer do mês, as auxiliares de sala de todos os segmentos realizaram a organização dos espaços internos e externos. A organização foi reconhecida como um dos pilares do currículo e uma importante prática pedagógica no atendimento a bebês e crianças.

Para o início dos dois semestres foram produzidos tapetes, móbiles, caixas e chocalhos para as salas. Na área externa os parques sonoros e móbiles foram renovados, salas, refeitórios e pátio foram lavados, e os materiais danificados foram removidos, proporcionando um espaço seguro, organizado, brincante e potencializador de aprendizagem, favorecendo a interação, criatividade e desenvolvimento das crianças, respeitando suas limitações e tempo.

Etapa 2 - Formação continuada com todos os profissionais que atuam no CEDIN

Descrição: Para garantir o cumprimento dessa etapa, proporcionando uma educação de qualidade, foi elaborado um plano de formação para todos os colaboradores, que se estendeu durante todo o ano letivo.

Com o objetivo de capacitar a equipe, foram realizados mensalmente, os TFCs Administrativos, com a participação de todos os colaboradores.

Nos meses de fevereiro e março, foram abordados temas sobre acolhimento às crianças e famílias.

Em abril e maio, continuou-se a formação sobre o contraturno, com mapeamento dos espaços da unidade escolar para avaliar locais adequados às atividades com as crianças.

Página 2 de 27





Em junho, foi apresentada a nova ferramenta do sistema E-sistae e foi dado orientações sobre o contraturno em dias de chuva e frio.

Em julho, a formação focou-se em aspectos práticos do contraturno, como o uso dos espaços e materiais.

Em agosto, a diretora apresentou o plano de trabalho da unidade, destacando a importância do engajamento de todos nas metas mensais e explicando a parceria entre a VAPI e a Prefeitura.

Em setembro, continuou-se a formação sobre o contraturno, abordando a interação entre faixas etárias e a preservação dos materiais. Em outubro, discutiu-se o tema "Violências Não Veladas", com enfoque na prevenção da violência e na criação de um ambiente seguro. Finalmente, em novembro, a formação abordou "Os Quatro Temperamentos", promovendo uma reflexão sobre os relacionamentos interpessoais.

No mês de junho e outubro foi realizado uma pesquisa de satisfação com a equipe escolar e nas respostas surgiram algumas dúvidas quanto às nomenclaturas usadas na escola, mas no contexto geral das formações elas foram bem avaliadas pela equipe.

Com a participação dos profissionais nas formações continuadas, houve capacitação dos mesmos para trabalharem as especificidades da Educação Infantil, como: acolhimento às crianças e familiares, organização e cuidados com os espaços para oportunizar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, garantir a segurança e preservação da integridade da criança e promover autoconhecimento e o comprometimento dos colaboradores em suas funções.





Etapa 3 – Encontro Pedagógico.

Descrição: Com o objetivo de aprimorar continuamente a formação dos colaboradores, no primeiro semestre, realizou-se o 5º Encontro Pedagógico, reunindo todos os funcionários da unidade escolar e outras instituições administradas pela VAPI. O tema do encontro, escolhido pelos colaboradores foi "Corações e Mentes, estratégias de motivação para educadores e crianças", com o professor e psicólogo M.F.M.S., abordou a psicologia, o desenvolvimento humano e a importância da motivação tanto para crianças quanto para adultos. Ele discutiu como o desenvolvimento da personalidade ocorre nos primeiros anos de vida e destacou a necessidade de ambientes educacionais saudáveis para garantir qualidade de vida. A palestra foi encerrada com um desafio para os participantes refletirem sobre seus objetivos de vida.

No segundo semestre ocorreu outro importante encontro pedagógico, com os profissionais dos cinco CEDINs administrados pela VAPI. O evento abordou o impacto psicológico da violência nas crianças, com a psicóloga B.B., que discutiu os sinais comportamentais de crianças que vivenciam violência e a importância do educador em identificar esses sinais. Na segunda parte, I.A., supervisora da Secretaria de Educação de São Sebastião, compartilhou estratégias para lidar com adversidades na comunidade escolar, enfatizando a comunicação entre escola, famílias e órgãos de proteção, além do suporte emocional aos educadores. Os temas abordados foram a junção dos dois temas mais votados na pesquisa realizada anterior ao encontro.

Para garantir a melhoria contínua de nossas ações, realizamos uma pesquisa de satisfação com os colaboradores, nos dois encontros e o feedback foi positivo. Foi ressaltado pelos mesmos o domínio dos assuntos e a clareza na transmissão dos temas abordados pelos palestrantes nos dois encontros e a qualidade dos encontros onde a organização foi impecável: tempo, pontualidade, espaço e os palestrantes escolhidos.

Os encontros pedagógicos promovidos ao longo do ano foram essenciais para aprimorar a prática profissional nas unidades escolares da VAPI, pois essas formações, alinhadas às necessidades dos profissionais, fortaleceram tanto o aspecto técnico quanto emocional da atuação da equipe, evidenciando a relevância de investir continuamente na qualificação dos educadores.

Meta 2- ESTIMULAR O ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

Etapa 1 - Reuniões com responsáveis e comunidade

Descrição: Durante o ano tivemos três reuniões de pais, a primeira aconteceu no mês de março, a segunda em julho que encerrou o primeiro semestre e a terceira em dezembro encerrando o ano letivo.

Em todas as reuniões contamos com uma grande participação das famílias, que inicialmente foram acolhidos pela equipe gestora, no pátio central da unidade para orientações gerais e posteriormente se dirigiram para as salas de referência. Nas salas as professoras

Página 4 de 27





contextualizaram particularidades da turma, entregaram os relatórios de aprendizagem das crianças e a frequência escolar, foi um momento muito rico e acolhedor para a comunidade.

Em outubro, foi realizada no pátio da unidade escolar uma reunião destinada aos pais e responsáveis das crianças em fase de transição para o primeiro ano do ensino fundamental. O encontro contou com a presença de cerca de 30 famílias e teve como objetivo principal orientar e acolher as dúvidas sobre esse importante momento na trajetória educacional das crianças.

A equipe gestora conduziu a reunião, apresentando um slide cuidadosamente elaborado para contextualizar o que é a transição, como ela ocorre, suas etapas e os eventos que fazem parte desse processo. Durante a apresentação, a diretora e a coordenadora pedagógica explicaram cada detalhe, buscando esclarecer e aproximar as famílias desta etapa da vida escolar das crianças.

No mês de dezembro aconteceu a Reunião com os Pais e Responsáveis destinada às novas famílias que farão parte da comunidade escolar no próximo ano. Nesta reunião foi apresentado pela equipe gestora a proposta pedagógica, a rotina escolar, ressaltando as normas para o bom funcionamento como horários de entrada e saída, retirada de criança seguindo as observações referente aos autorizados, número de faltas, roupas para o uso no ambiente escolar, alimentação e questões de saúde da criança.

No momento em que as reuniões estavam concluindo foi realizado uma avaliação e posteriormente compilado as respostas, onde a maioria avaliaram o tempo, o local e os assuntos abordados como muito bom e foi pontuado na avaliação que a maior preocupação dos pais e responsáveis é com o momento da saída das crianças e este resultado permitiu melhorias, tais como: foi revisado a ficha de autorizados e criado um caderno de saída, onde temos a assinatura de quem retirou a criança, validando a segurança na entrega.

Os pais e responsáveis foram incentivados nas reuniões a participarem ativamente das atividades na unidade escolar e foi estreitado os laços, garantindo e fortalecendo a parceria escola / família.

Etapa 2 - Eventos e comemorações na escola.

Descrição: Após a escuta das famílias, a unidade escolar realizou a Tarde Cultural, a Festa Caipira e o Dia da Família, contando em cada evento com a participação da comunidade, como atração tivemos: barracas de comidas típicas, danças típicas e capoeira, brincadeiras, apresentações, oficinas e karaokê. Foi extremamente gratificante ver as crianças e as famílias se divertindo e interagindo, tendo como benefícios dos eventos a comunidade escolar envolvida nas atividades, desde a preparação com doações até participação no dia, fortalecendo a parceria escola / família.

Página 5 de 27





Para garantir a melhoria contínua de nossas ações, realizamos avaliações ao final de cada evento, por meio de formulários impressos e digitais. Nas avaliações os eventos foram avaliados como ótimos: a ornamentação, as atrações e as comidas. Nas respostas ressaltaram, a importância destes momentos dentro da unidade escolar para os pais e responsáveis, conhecendo o ambiente: espaços e pessoas que fazem parte do cotidiano das crianças.

Para a equipe as opiniões e sugestões das famílias foram fundamentais para o planejamento de futuras atividades, possibilitando ajustes na programação e tornando os eventos ainda mais inclusivos e participativos, uma das melhorias observadas a se fazer foi quanto ao dia e horário da tarde cultural, mudar para sexta-feira e fazer no horário de abertura do portão, possibilitando um aumento na participação.

Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso com uma educação de qualidade, pautada na integração entre escola, família e comunidade.

Meta 3 - IMPRIMIR INTENCIONALIDADE EDUCATIVA ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, ORGANIZANDO EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS EM SITUAÇÕES ESTRUTURADAS DE APRENDIZAGEM.

Etapa 1 – Contraturno

Descrição: Para a realização desta etapa as professoras do Pré I A e Pré I B organizaram uma assembleia com as crianças para saber quais brincadeiras, materiais e espaços gostariam de ter no contraturno. Elas registraram as sugestões e compartilharam em TFC com as demais professoras, que, posteriormente, elaboraram um planejamento seguindo os princípios do programa institucional.

O planejamento foi estruturado conforme a planilha da Secretaria da Educação (SEC), organizando territórios para diferentes atividades, como artes, brincadeiras simbólicas, literatura e exploração de materiais. Os materiais necessários foram previamente organizados, incluindo madeira, cones de papelão, livros, fantoches e bolas.

Os territórios foram distribuídos entre os professores e educadores, responsáveis por preparar os espaços semanalmente. Durante a Semana de Brincadeiras, as crianças participaram de atividades temáticas, como dia do pijama, cabelo maluco e fantasia, além de jogos de construção, brincadeiras com materiais não estruturados e atividades ao ar livre.

Ao final, realizou-se uma avaliação com 108 crianças do Infantil 1 ao Pré 2. Constatou-se que







todas aprovaram as propostas, destacando a preferência por atividades na área externa. Sobre interação, 90% das crianças do Infantil preferiram brincar apenas com a própria turma, enquanto 80% das do Pré gostaram de interagir com outras turmas. A avaliação dos materiais e espaços foi totalmente positiva, considerando-os adequados e suficientes para as atividades.

O contraturno favoreceu o brincar com qualidade e segurança, estimulando a necessidade de aprendizagem contínua.

Etapa 3.2- Projeto Horta

Durante uma roda de conversa, as professoras do Pré I apresentaram às crianças o projeto da horta escolar, incentivando uma participação ativa e colaborativa. As crianças sugeriram quais alimentos gostariam de plantar, como: couve, alface, tomate, cebolinha e rabanete. Organizadas em pequenos grupos, elas participaram do plantio com apoio da equipe escolar e de um colaborador externo. Nos meses seguintes, cuidaram da horta com regas frequentes e, posteriormente, participaram da colheita dos vegetais. A colheita foi seguida de uma atividade no refeitório, onde as crianças lavaram, montaram os pratos e experimentaram os alimentos, com destaque para a couve e o alface. Após a refeição, foi feita uma votação sobre o sabor da couve, resultando em empate. A experiência proporcionou aprendizado sobre alimentação saudável, cuidado com o meio ambiente e respeito às diferentes preferências do grupo.

Etapa 3 – Atividade culturais

Descrição: As professoras do Infantil II ao Pré II organizaram uma assembleia para que as crianças escolhessem, por votação, a história da próxima contação. Após discussões e marcações visuais das preferências, a história escolhida foi Chapeuzinho Vermelho.

Para tornar o momento especial, as professoras planejaram uma apresentação com fantoches e um biombo, dando vida à narrativa. Durante a contação, uma professora narrava a história enquanto as outras encenavam os personagens. As crianças demonstraram grande envolvimento, reagindo com aplausos e expressões de encantamento, tornando a experiência memorável para todos.

Após o Halloween, o interesse das crianças pelo personagem da bruxa levou as professoras a organizar uma nova atividade. Foram apresentados livros temáticos e cada turma escolheu







sua história favorita. Nos Berçários, a história Bruxa, Bruxa, vem à Minha Festa atraiu mais atenção. Nos Infantis e Prés, o mesmo livro foi escolhido por unanimidade, refletindo o fascínio das crianças por histórias mágicas. Inspirada nessa escolha, a escola realizou uma apresentação teatral baseada no livro. A peça aconteceu no pátio da escola, com a participação das educadoras, do controlador de acesso e da coordenadora pedagógica. O teatro incluiu adaptações para tornar a experiência mais envolvente, incorporando elementos do cotidiano das crianças e utilizando músicas e gestos para facilitar a compreensão.

Durante a apresentação, as crianças vibraram ao ver personagens como o fantasma, o Homem-Aranha, a Chapeuzinho Vermelho e a bruxa ganharem vida no palco. O entusiasmo e a interação das crianças demonstraram como o teatro pode ser uma ferramenta poderosa para aprendizado e diversão.

Na semana da brincadeira as brincadeiras foram distribuídas em diferentes espaços, garantindo que cada ambiente oferecesse diversas possibilidades de exploração e descobertas. As crianças participaram de atividades temáticas como: dia do pijama, dia da meia criativa, dia da roupa do time favorito, dia do cabelo maluco e dia da fantasia. Durante a semana, também se divertiram com o pula-pula, jogos de construção, brincadeiras com materiais não estruturados, atividades corporais, rodas de histórias e jogos simbólicos, vivenciando momentos de alegria e aprendizagens significativas.

Além disso, foram promovidas atividades ao ar livre, como brincadeiras com bola, cordas e outras dinâmicas que incentivaram o desenvolvimento físico.

Mais do que uma semana festiva, a Semana de Brincadeiras teve como propósito oferecer às crianças oportunidades para se expressarem livremente, explorarem novas formas de interação com os colegas e com o ambiente, além de desenvolverem habilidades fundamentais para seu crescimento integral. Ao final, educadores e crianças puderam refletir sobre as vivências e reconhecer o valor do brincar como parte essencial da aprendizagem, do bem-estar e do desenvolvimento infantil.

O resultado e benefício destes projetos foi promover um espaço que favoreceu a interação e o desenvolvimento das crianças, por meio de um conjunto dinamizado de saberes e formas culturais.





Meta 4 - GARANTIR O MONITORAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS FUNDAMENTADAS EM OBSERVAÇÕES SISTEMÁTICAS DOS RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Etapa 1 - Monitorar e publicar os resultados financeiros referentes à unidade escolar.

Descrição: A publicação dos resultados financeiros foi enviada mensalmente, sempre no dia 15 do mês subsequente, e as prestações foram inseridas no drive. Assim como os resultados financeiros, os relatórios de execução das atividades foram publicados dentro do prazo estipulado.

Com as contribuições mensais nos organizamos para adquirir materiais necessários para manter a manutenção e as necessidades cotidianas e pedagógicas da unidade, priorizando não comprometer o dia a dia. Foi adquirido materiais para que fosse feito pequenas manutenções na unidade escolar, tais como: ralo, sifão, vidro, fechadura e torneira. Para as situações do cotidiano foi adquirido mangueira de jardim e extensão elétrica. Já para o pedagógico o investimento foi no contraturno, adquirido: bacias, tintas, peneiras, cordas e buchas.

Para as compras foi verificado a solicitação e controladas pela diretora da unidade através do lançamento no caderno de contribuição voluntária, pois todas as compras são realizadas com notas ou cupons fiscais. Referente aos materiais enviados pela SEC (Secretaria de Educação e Cidadania), a solicitação foi feita pela diretora da unidade, via e-mail para o departamento de estoque e todas as entradas dos materiais foram conferidas na Nota de entrega.

Quanto ao uso dos materiais, independente da entrada, os materiais são descritos em um caderno de controle de material que fica no almoxarifado da escola.

Para a divulgação foi colocada sobre uma mesa as mercadorias adquiridas na entrada e na saída da unidade escolar, para que os pais e responsáveis pudessem ver e também posteriormente foi compartilhado no mural da entrada as fotos das aquisições.

Etapa 2 - Monitorar e publicar os resultados das práticas pedagógicas referentes à unidade escolar.

Descrição: O monitoramento das práticas pedagógicas foi realizado continuamente por meio de coletas de dados, que ficaram registrados em gráficos no drive institucional, nos cadernos do professor, em pautas no olhar e nas pastas de evidências das aprendizagens das crianças. Durante as reuniões de pais, as professoras socializaram com as famílias os

Página 9 de 27







relatórios das crianças, assim como o controle das frequências, compartilhando o aprendizado e os avanços dos bebês e crianças.

Além disso, as professoras organizaram os registros das práticas pedagógicas por meio das vivências e explorações realizadas por cada turma.

As professoras, em parceria com a diretora da unidade, elaboraram um informativo semestral com o intuito de apresentar as principais propostas pedagógicas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre. O objetivo foi proporcionar às famílias uma visão clara e abrangente dos projetos e atividades realizadas por cada turma, destacando as práticas pedagógicas, os objetivos de aprendizagem e os resultados alcançados.

As propostas foram organizadas de forma detalhada por nível, evidenciando os projetos temáticos, as atividades lúdicas, as metodologias adotadas — como o uso de jogos e brincadeiras — e os objetivos definidos para cada faixa etária.

Com a intenção de envolver as famílias no cotidiano escolar, os professores se reuniram por nível na sala de reuniões e, em conjunto, prepararam o informativo ilustrado com fotos das experiências vividas pelas crianças ao longo do semestre. Dentre os destaques: o grupo B1 apresentou a proposta com tintas naturais; o B2 compartilhou a atividade "cheiros e aromas"; o Infantil 1 abordou o tema "sementes"; o Infantil 2 destacou os "espaços simbólicos"; o Pré 1 relatou o desenvolvimento do projeto investigativo sobre o sistema solar; e o Pré 2 trouxe o projeto "brincadeiras para todos".

O informativo foi encaminhado às famílias no dia 6 de dezembro, por meio da agenda escolar, permitindo que todos tivessem acesso e pudessem acompanhar de perto o trabalho pedagógico realizado com as crianças no segundo semestre.







V - Anexos fotográficos

META 1

Etapa 1





Reunião de acolhida dos colaboradores e organização da Unidade.

Página 11 de 27

Rua Alziro Lebrão - 318 - Alto da Ponte - São José dos Campos - SP- CEP 12212-500 (12)3922-9937 - cedinmarocaveneziani@sjc.sp.gov.br







Etapa 2





TFC Administrativo.

Página 12 de 27

Rua Alziro Lebrão - 318 - Alto da Ponte - São José dos Campos - SP- CEP 12212-500 (12)3922-9937 - cedinmarocaveneziani@sjc.sp.gov.br







	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA	
	CEDIN "MAROCA VENEZIANI"	
	REGISTRO DO TEC ADMINISTRATIVO SETEMBRO 2024	
Respon	sável pelo Registro do dia: F Data:24/09/2024 sores presentes: A Data: 24/09/2024 Sores presentes: A Data: 24/09/2024	•
Profes	sor (a) ausente: Elimente	
Regist	TO THE WAS TO THE PURPOSE OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PURPOSE OF THE	
No fina	l do mês, no dia 24 de setembro aconteceu o TFC Administrativo com as professoras a da unidade escolar e foram abordados pontos referentes ao contratumo.	ea
Iniciam emoçõe precisa	os assistindo ao vídeo : A importância do trabalho em equipe e refletimos sobre as nos es diárias e as nossas motivações e a conclusão que a equipe chegou foi de amos uns dos outros , principalmente no contexto escolar.	que
	a reflexão a diretora, falou do contraturno nesta perspectiva de envolvimento cole do o senso de equipe.	ivo,
ser pe diferer diretar e as a	ontextualizado que o contraturno se trata de um programa institucional da rede e que o nsado e planejado. As propostas precisam ter como princípios: promover a interação ntes faixas etárias, garantindo o encontro com irmãos ,amigos e adultos que at mente com as crianças e garantir o brincar livre, atendendo às características da faixa e ções de cuidar e educar.	uam tária
materi	s destes pontos a diretora reforçou e pontuou os cuidados que precisamos ter col lais para compor as propostas do contratumo, chamando todos a responsabilidade para lade escolar.	n os
propo	timos que sem o cuidado de todos é praticamente impossível a escola ter materiais estas potentes e assim encerramos o TFC com o compromisso de cada colaborador fa arte nesses cuidados.	para zer a
Sem	mais	





REGISTRO GERAL DA ESCUTA ATIVA

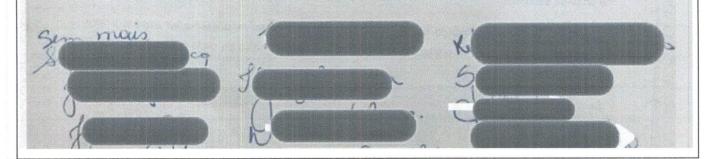
SEMANA DE BRINCADEIRAS

Na unidade escolar, a escuta da criança para construirmos o planejamento da Semana da Criança começou com um momento especial de TFC entre as professoras. Juntas na sala de reunião, as professoras mergulharam em seus registros, anotações e reflexões, analisando as hipóteses e os interesses que emergiram das vivências cotidianas das crianças. Este encontro foi marcado por um olhar cuidadoso e aguçado, no qual cada ideia e observação foram compartilhadas, conectando-se como fios de uma grande teia de possibilidades, o que gerou este documento

As professoras dos berçários também trouxeram suas concepções e seus olhares atentos sobre as vontades que os bebês demonstraram por meio de suas interações nos momentos oportunos planejados por suas professoras. Elas se atentaram na importância de garantir que os bebês fossem incluídos e tivessem oportunidades na participação no planejamento da semana da criança. Com sensibilidade elas inseriram propostas que valorizassem a participação e o encantamento dos bebês, priorizando momentos lúdicos que os envolvessem de forma significativa, sempre respeitando suas particularidades e ritmos.

No Prè 2, as crianças participaram de uma assembleia cheia de opiniões e ideias. Sentadas em roda, compartilharam o que gostariam que fizesse parte da nossa Semana da Criança. Dentre várias sugestões, um pedido ganhou destaque: "Queremos um pula-pula!" A ideia, carregada de empolgação, foi acolhida com carinho pelas professoras, que se comprometeram a realizá-la.

bebês quanto crianças maiores experimentaram a alegria de serem os verdadeiros protagonistas desta celebração.









SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

CEDIN "MAROCA VENEZIANI"

REGISTRO DO TEC ADMINISTRATIVO EQUIPE DE APOIO

Responsável pelo Registro do dia: Al

Data: 22/ 09/24

Registro:

No dia 22 de setembro aconteceu o TFC Administrativo da equipe de apoio com a diretora da escola e foi pontuado sobre o contraturno. Neste contexto a diretora nos pontuou que o contraturno são realizados diariamente e inicia as 12h00 e vai até as 17h00.

São propostas que acontecem na area externa proporcionando o brincar livre, neste contexto o papel da equipe de apoio é dar suporte a criança sempre que necessario.

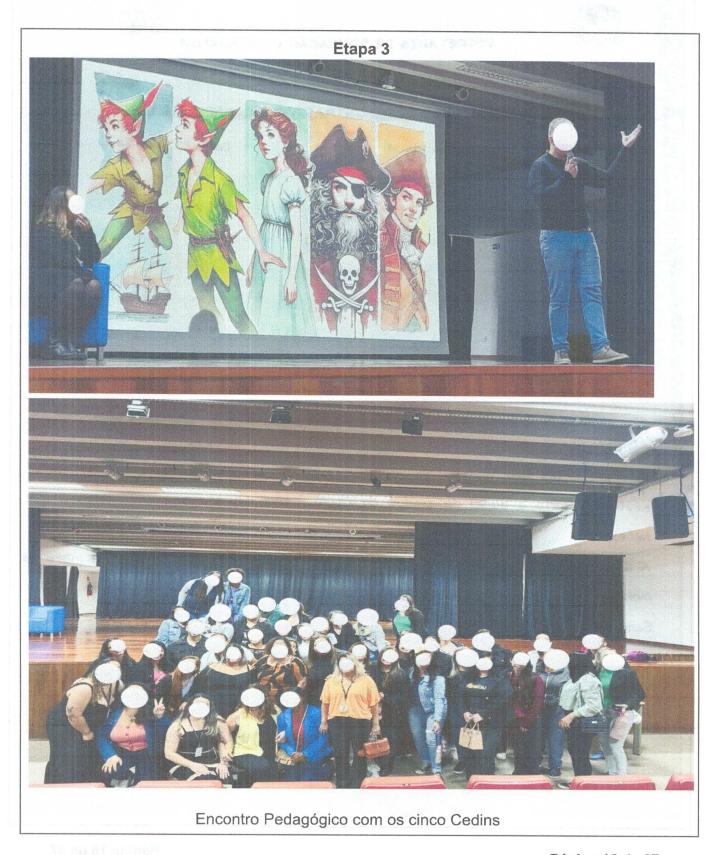
A diretora nos pontuou sobre a maneira de falar e tratar as crianças sempre de maneira respeitosa , trazendo apoio a criança direcionando-a.

Sem mais

A



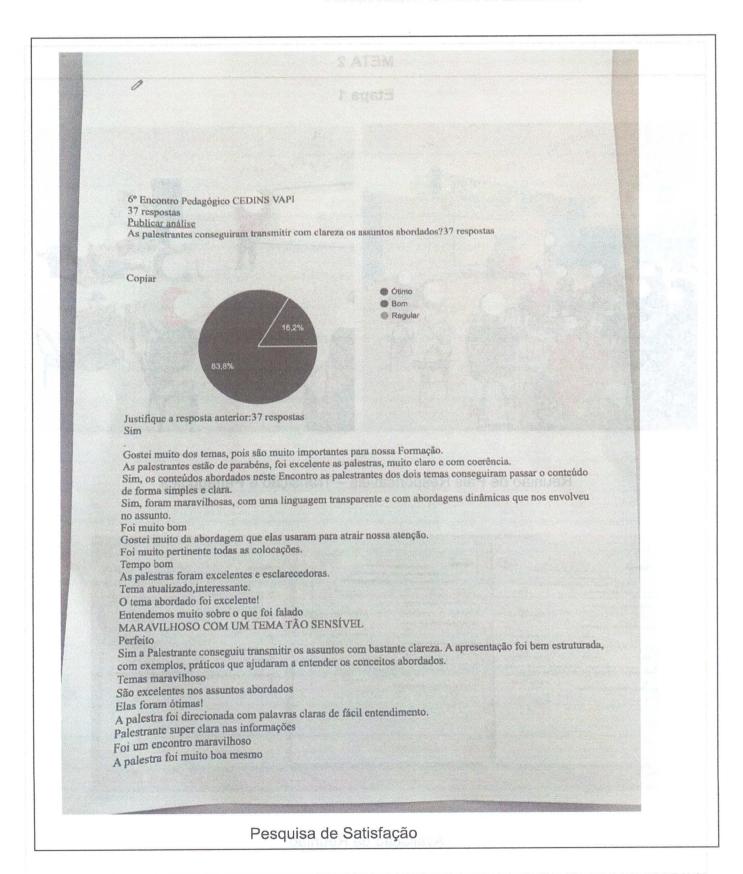




Página 16 de 27











META 2

Etapa 1





Reunião de Pais Responsáveis - Transição e Pedagógica



Avaliação da Reunião



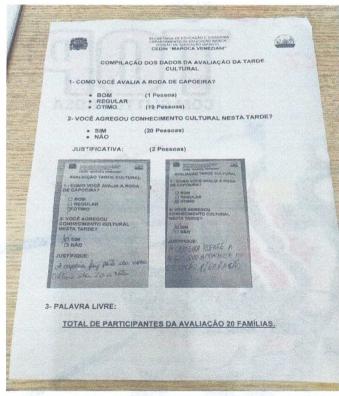


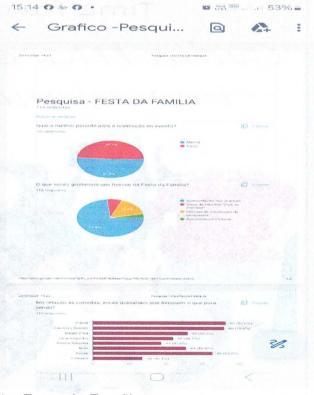






Tarde cultural e festa Caipira





Avaliação Tarde Cultural e Festa da Família

Página 19 de 27

Rua Alziro Lebrão - 318 - Alto da Ponte - São José dos Campos - SP- CEP 12212-500 (12)3922-9937 - cedinmarocaveneziani@sjc.sp.gov.br









Página 20 de 27





META 3

Etapa 2
Etapas do Projeto Horta





Plantando e Regando





Avaliando e experimentando

Página 21 de 27





META 3 - Etapa 3 Atividade Cultural





Escuta das Crianças







Apresentação Teatro Bruxa Bruxa venha à minha festa



Brincadeiras com bola





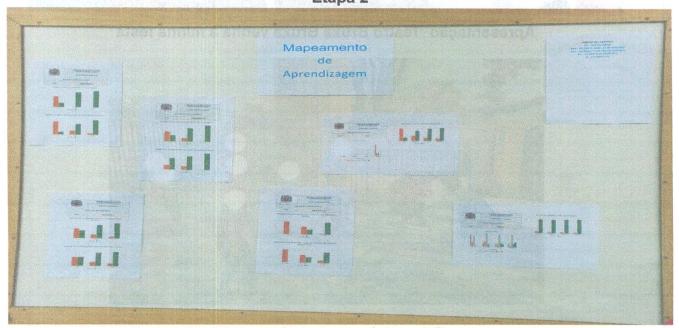
Meta 4

Etapa 1



Aquisição para a Unidade Escolar

Etapa 2



Resultado das Práticas Pedagógicas

Página 24 de 27





ACONTECEU NO

MAROCA NEWS

BERÇÁRIO I "TINTAS NATURAIS"



D urante o primeiro semestre, observouse o interesse dos bebês em deixar marcas nos diferentes espaços explorados. Em continuidade, foi organizada uma proposta na área externa com foco em tintas naturais. Caixas de papelão de tamanhos variados foram dispostas, junto a bandejas com tintas de cúrcuma, colorau e amido de milho tingida com anilina, além de pincéis, broxas e rolinhos.

Ao chegarem na estação, os bebês demonstraram entusiasmo e curiosidade, direcionando-se às tintas e ferramentas conforme suas preferências. Cada um fez escolhas próprias, seja explorando com as mãos, manipulando os pincéis ou deslizando os rolinhos sobre as superfícies. Suas ações resultaram em marcas gráficas variadas, refletindo gestos únicos e espontâneos. Enquanto alguns utilizaram movimentos largos e repetitivos, outros focaram em pequenos detalhes, enriquecendo a experiência com cores, texturas e novas possibilidades de expressão.

BERÇÁRIO II "CHEIROS E AROMA"



rabalhar com cheiros e aromas no Berçário é essencial para o desenvolvimento sensorial dos bebês, contribuindo para a formação de conexões neurais importantes para o aprendizado. Durante o semestre, observou-se a curiosidade dos bebês pelos cheiros exalados das embalagens de shampoo com as quais brincavam. Inspirados por esse interesse, foi organizada uma sequência de atividades sensoriais com hortaliças, criando momentos ricos de exploração.

Informativo

Página 25 de 27





Atividades Extraplano:

Brigada da dengue





Check list e Vistoria dos Espaços





EVENTOS EXTRAPLANO:







Creche Polo, Dia de cuidado para os colaboradores e formações com a SEC

Ana Maria Baltazar CPF: 330.025.918/58 Presidente - VAPI

Assinatura Presidente da OSC

Patricia Pongável Técnico da U.E

RG: 26.876.867-5 Diretora

Página 27 de 27

Rua Alziro Lebrão - 318 - Alto da Ponte - São José dos Campos - SP- CEP 12212-500 (12)3922-9937 - cedinmarocaveneziani@sjc.sp.gov.br







